

Talvez houvesse uma flor  
aberta na tua mão.

Podia ter sido amor,  
e foi apenas traição.

É tão negro o labirinto  
que vai dar à tua rua. . .  
Ai de mim, que nem pressinto  
a cor dos ombros da Lua!

Talvez houvesse a passagem  
de uma estrela no teu rosto.  
Era quase uma viagem:  
foi apenas um desgosto.

É tão negro o labirinto  
que vai dar à tua rua...  
Só o fantasma do instinto  
na cinza do céu flutua.

Tens agora a mão fechada;  
no rosto, nenhum fulgor.  
Não foi nada, não foi nada:  
*podia ter sido amor.*

David Mourão Ferreira